

Avaliação da Morfologia Floral e dos Visitantes Florais de dois Híbridos de Melão (*Cucumis melo* L.) em Cultivo Irrigado em Petrolina, PE

COELHO, M. S.¹; FERNANDES, N. S.²; SILVA, T. A.³; RIBEIRO, M. F.⁴; COSTA, N. D.⁴; KIILL, L. H. P.⁴

No meloeiro (*Cucumis melo* L) ocorre variação fenotípica para caracteres morfológicos e a seleção de materiais deve priorizar não só atributos como produtividade de frutos, como também características florais que possam contribuir na eficiência da polinização. O objetivo deste trabalho foi avaliar dois híbridos de melão em condições irrigadas no Semiárido pernambucano com relação à morfologia floral e o comportamento de seus visitantes. O estudo foi realizado, em junho de 2010, no Campo Experimental de Bebedouro, pertencente à Embrapa Semiárido, em Petrolina, PE. Foram utilizadas sementes dos híbridos Tropical-F1 e HE.1x40, semeadas em bandejas e, posteriormente, plantadas em cultivo convencional com cobertura, irrigado por gotejamento. As avaliações foram realizadas a partir do 30º. dia de transplântio. Foram selecionadas dez flores de cada tipo floral, nos dois híbridos, para avaliação do diâmetro, da altura da flor e horário de antese. A frequência e o comportamento dos visitantes florais foram observados no período de 5h às 18h, em 3 dias não consecutivos, totalizando 39 horas de esforço amostral. Quanto à morfologia, verificou-se que as flores do híbrido Tropical-F1 apresentaram diâmetro maior do que o híbrido HE.1X40, nos dois tipos florais. Quanto à altura da corola, o híbrido HE.1X40 apresentou flores mais altas que o Tropical-F1. Não houve diferença quanto à antese em relação aos tipos florais e híbridos, sendo esta registrada por volta das 5h30min. Ao longo das observações, verificou-se a presença de *Apis mellifera*, *Xylocopa griseipes* e *Halictidae* sp.1 na área experimental, embora somente a primeira tenha sido registrada nas flores selecionadas para as observações. Não foram registradas visitas nos horários de 5h às 6h e das 17h às 18h nos dois tipos florais dos dois híbridos. O pico de

¹Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial DTI-2/CNPq;

²Bolsista BFT/FACEPE;

³Bolsista PROBIO; ⁴ Pesquisadora da Embrapa Semiárido

BR 428, KM 152, C.P. 23, Zona rural, 56.302-970, Petrolina, PE; kiill@cpatsa.embrapa.br

visitação foi registrado no período de 10h às 15h para os dois híbridos. Comparando o padrão de visitação por tipo floral, verificou-se que as flores masculinas do híbrido Tropical-F1 e as hermafroditas do HE.1X40 foram mais visitadas por *A. mellifera*, que poderia ter influenciado a produtividade. A análise dos frutos mostrou que o híbrido HE.1X40 apresentou maior número de frutos/planta (2,1) do que o híbrido Tropical-F1 (1,43) e conseqüentemente maior produtividade por área, indicando que o padrão de visitação pode ter sido um dos fatores que influenciaram a formação dos frutos.

Palavras-chaves: *Apis mellifera*, *Cucumis melo* L., Tropical-F1, HE.1X40.

Apoio financeiro: CNPq.